

Falta energia aos elétricos

Oferta reduzida de eletricidade e de pontos de recarga dificultam popularização da tecnologia

Rodrigo Samy

rodrigo.samy@estadao.com

A BMW acaba de lançar o elétrico i3 no Brasil. No ano que vem, chega a versão do Renault Fluence movida a eletricidade. A grande questão é: será que o País tem estrutura para atender os proprietários desses carros?

De acordo com o diretor do comitê de Veículos Elétricos e Híbridos do congresso SAE Brasil, Ricardo Takahira, o Brasil ainda não está preparado para esses veículos. Um dos motivos apontados pelo engenheiro é o reduzido número de estações de recarga. “Em Paris, assim como na Califórnia (EUA), por exemplo, os pontos estão disponíveis em locais públicos.”

Por ora, há pequenas iniciativas para ampliar a oferta do serviço, como em postos no Rio de Janeiro e no Shopping Villa Lobos, em São Paulo.

Outra questão a ser resolvida é a dependência do País em relação à eletricidade gerada por recursos hídricos. “Se não houvesse escassez em momentos de seca, talvez a história fosse diferente”, diz Takahira.



NISSAN/DIVULGAÇÃO

Nos EUA há terminais alimentados por energias alternativas, como a solar, para recarregar as baterias de veículos elétricos

Entre os entraves para a chegada em massa dos elétricos é a mistura do etanol na gasolina vendida no Brasil. “O álcool gera menores índices de emissões de CO₂, principalmente se

comparado com a gasolina. Esse coquetel deixa os carros do País em dia com as normas ambientais”, diz o engenheiro.

Presidente do conselho e diretor da Associação Brasileira

de Veículos Elétricos (ABVE), Ricardo Guggisberg estima que, em 2020, 3 milhões de veículos desse tipo estarão circulando no mundo. No Brasil, assim como ocorre no exterior, é pre-

ciso que haja incentivos para a popularização dos elétricos. Um “empurrão” seria a obrigatoriedade de haver pontos de recarga em áreas públicas no País. O projeto está no Senado.

GARAGEM



TECNISA/DIVULGAÇÃO

A construtora Tecnisa oferece opcionalmente em seus empreendimentos vagas que têm pontos de recarga. Desde abril de 2012 há uma estação de recarga gratuita, no Shopping Villa Lobos, que fica na zona oeste, a disposição dos consumidores.

FÓRMULA E



RENAULT/DIVULGAÇÃO

A competição de monopostos com propulsão elétrica começou neste mês na China. São dez etapas e o mesmo sistema de pontos da Fórmula 1. Os carros da E, com potência equivalente a 270 cv, podem acelerar de 0 a 100 km/h em 3 segundos.

HÍBRIDOS



JF DIÁRIO/ESTADÃO

O governo brasileiro acaba de reduzir o imposto de importação para híbridos. Com essa medida, a taxa de 35% pode cair para níveis entre 0% e 5%, conforme o índice de nacionalização. Os modelos 100% elétricos não estão incluídos nessas regras.